

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

TEXTO I

UM FOGUETE EXTRAORDINÁRIO



Ia casar-se o filho do rei. O país estava em festa. [...] Depois de três dias, celebrou-se o casamento. [...]

À meia-noite devia começar uma grande exibição de fogos de artifício. [...] Depois que o **pirotécnico** do rei **dispôs** tudo, os fogos começaram a conversar:

- O mundo é mesmo muito bonito – disse um busca-pé. – Olhem aquelas tulipas amarelas. Mesmo que fossem bombas, não seriam tão bonitas. Tive a sorte de ter viajado: as viagens nos ensinam a julgar as coisas com sabedoria.

- O jardim do rei não é o mundo, seu busca-pé pateta! – replicou um grande fósforo de cor. – Você precisa de três dias para percorrer o mundo.

- O mundo é o lugar de onde a gente gosta – retrucou uma roda de fogo.

Discutiram sobre isso algum tempo, até que ouviram uma tosse forte e seca; todos olharam.

A tosse provinha de um foguete gordo e arrogante, amarrado à ponta de uma vara. Antes de falar, tossia sempre, para chamar a atenção. O foguete tossiu mais uma vez, e começou a falar em tom importante, como se estivesse a ditar suas memórias:

- Que sorte para o filho do rei! Casou-se no mesmo dia em que vou subir. Os príncipes têm muita sorte.

- Onde já se viu! – interrompeu o busca-pé.

- Pensei que fosse justamente o contrário: nós é que vamos ser queimados em homenagem ao príncipe.

- Este pode ser o teu caso, mas não o meu – replicou o foguete. – Comigo, o caso é diferente: sou um foguete importante, de uma família importante. [...] Imaginem só se alguma coisa me acontece esta noite: que desgraça para todos! O príncipe e a princesa nunca mais seriam felizes! O rei, coitado, morreria de dor. Francamente, quando penso na importância da minha posição, chego a derramar lágrimas.

- Cuidado para não ficar molhado – comentou o fósforo de cor.

[...]

A Lua nasceu, e do palácio chegaram sons de música.

O príncipe e a princesa abriram o baile. Dançavam tão bem que até as açucenas se ergueram mais para espia-los. As outras flores marcaram o compasso. Na última pancada da meia-noite, vieram todos para o terraço, e o rei ordenou ao **régio** pirotécnico:

- Pode começar.

O pirotécnico fez uma reverência e encaminhou-se para o fundo do parque, acompanhado de seis ajudantes, levando cada um deles um **archote**.

Foi um espetáculo de fato magnífico.

- Ziz! Ziz! – fazia a roda de fogo girando, girando.

- Bum! Bum! – diziam as bombas.

Todos fizeram grande sucesso, menos o foguete-de-lágrimas. Estava tão úmido por ter chorado que não conseguia pegar fogo. Seus parentes pobres, aos quais sempre falava com ar desdenhoso, subiram ao céu como belas e imensas flores de ouro, despetaladas em luz. A corte aplaudia e a princesa ria, felicíssima.

“Acho que estão me reservando para outra grande solenidade”, pensou o foguete. “Só pode ser isso.”

E sentiu-se ainda mais orgulhoso do que antes.

No dia seguinte, os empregados foram desmanchar a plataforma.

“É uma comitiva que vem falar comigo”, pensou o foguete. “Vou recebê-la com a minha conhecida dignidade.”

Ergueu o nariz, franziu as sobrancelhas, como se estivesse pensando alguma coisa da maior importância. Mas eles não lhe prestaram qualquer atenção. Só quando já se retiravam, um deles gritou:

- Foguete ordinário! Foguete ordinário! – disse ele, enquanto girava. - impossível! Foguete extraordinário, foi isto o que o homem disse. Extraordinário e ordinário soam muito parecidos. [...]

E caiu dentro da lama.

- Não é confortável aqui - observou- mas acho que me enviaram para uma estação de águas a fim de recuperar minha saúde. Meus nervos estão mesmo meio abalados, e preciso de repouso.

[...]

De repente, dois meninos de blusas brancas chegaram trazendo gravetos de lenha e uma chaleira.

“Devem ter sido enviados pelo rei”, pensou o foguete.

- Olha este troço aí!- exclamou um dos meninos, retirando o foguete da lama.

- Este troço! – replicou o foguete. – Devo estar ouvindo muito mal

- Coloca isso também na fogueira – disse o outro menino.

Empilharam os gravetos, puseram o foguete em cima e chegaram-lhe fogo.

- Ótimo! – bradou o foguete. – Vão lançar-me ao espaço em plena luz do dia, para que todos possam ficar encantados comigo.

Enquanto se esquentava a água da chaleira, os meninos cochilaram na relva. O foguete, muito úmido, levou tempo para pegar fogo.

- Afinal, agora parto para o espaço – gritou ele, todo **estivadinho**. – Irei até a Lua, além de Marte, além do Sol! Irei tão alto que...

Chii!Chii!Chii! E o foguete por fim subiu, a bradar:

- Que delícia! Estou indo para o Cosmo! Que espetáculo!

Mas ninguém reparou nele.

Começou então a sentir por dentro um formigamento esquisito.

“Vou explodir”, pensou. “Vou incendiar o mundo inteiro! Vou dar um estrondo tão fabuloso que ninguém falará de outra coisa durante um ano.”

E, na verdade, explodiu, pois a pólvora cumpriu o seu dever. Mas, ninguém, ninguém, ouviu o estouro do foguete, nem mesmo os meninos deitados sobre a relva.

Do foguete só restou a vareta, que caiu na cabeça de um ganso.

- Deus do céu! – exclamou o ganso. – Começou a chover pedaço de pau.

- Eu sabia que causava **furor** – murmurou, ofegante, o foguete-de-lágrimas. E morreu.

WILDE, Oscar. In: *O príncipe feliz*. Tradução e adaptação de Paulo Mendes Campos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. p. 34-35. (fragmento)

Glossário

- **Pirotécnico:** Especialista em fogos de artifício.
- **Dispôs:** Arrumou
- **Régio:** Relativo ao ou próprio rei.
- **Archote:** Facho que se acende com breu para iluminar ao ar livre.
- **Desdenhoso:** Que demonstra desprezo ou orgulho.
- **Estivadinho:** Orgulhoso, cheio de si.
- **Furor:** entusiasmo.
- **Foguete:** engenho pirotécnico que consiste em um tubo de papelão carregado com pólvora, e que, ao se atear fogo ao pavio, ocorre a expulsão de gases por combustão, que o leva para o alto, onde estoura com ruído; fogo do ar, foguete do ar, fogos, rojão.

QUESTÃO 01. O texto I é de Oscar Wilde, um irlandês que, com muito humor, escrevia histórias em que criticava a sociedade de seu tempo. Esse texto faz parte do livro **O príncipe feliz**, que reúne histórias curtas que o autor escreveu para seus filhos. Nesse texto, o escritor só **NÃO** faz referência

- A) à inveja.
- B) à vaidade.
- C) à arrogância.
- D) ao orgulho.

QUESTÃO 02. O foguete interrompe a discussão dos fogos sobre o mundo para

- A) expressar sua opinião sobre o mundo.
- B) falar a respeito de si mesmo.
- C) comentar a cerimônia de casamento.
- D) criticar o busca-pé.

QUESTÃO 03. De acordo com o texto I, **NÃO** se pode afirmar que

- A) as lágrimas do foguete atrapalharam sua apresentação.
- B) os fogos conversaram a respeito do que pensavam sobre o mundo.
- C) aquecido pela fogueira, o foguete explode e é enviado para uma estação de águas.
- D) o foguete foi chamado de “ordinário” e de “troço”.

QUESTÃO 04. No trecho “Meus nervos estão mesmo meio **abalados**, e preciso de repouso”, o adjetivo em destaque informa que o foguete encontrava-se

- A) irritado.
- B) emocionado.
- C) espantado.
- D) tímido.

QUESTÃO 05. Em uma narrativa, a oposição, a luta, o desequilíbrio entre duas forças ou personagens chama-se conflito. O principal conflito da história, na qual está envolvido o foguete é

- A) o desejo de ser o centro das atenções e o fato de isso não ocorrer.
- B) a desejo de brilhar em uma festa de casamento ou em uma outra.
- C) o desejo de fazer sucesso e o fato de ter de dividir sua atenção com seus parentes pobres.
- D) o desejo de agradar ao rei ou aos convidados.

QUESTÃO 06. Na passagem “- Coloca **isso** também na fogueira”, a palavra em destaque refere-se

- A) ao ganso.
- B) aos gravetos de lenha.
- C) a uma vareta.
- D) ao foguete.

QUESTÃO 07. Na frase “A Lua **nasceu**, e do palácio **chegaram** sons de música”, os verbos destacado são empregados no pretérito, porque os fatos aconteceram

- A) no mesmo momento em que foram narrados.
- B) antes de serem narrados.
- C) muito tempo depois de serem narrados.
- D) algum tempo depois de serem narrados.

QUESTÃO 08. Releia:

“Chii!Chii!Chii! E o foguete por fim subiu (...)”.

No texto, foi empregada a expressão sublinhada para

- A) repetir o ruído da explosão do foguete.
- B) indicar a temperatura do foguete.
- C) demonstrar o espanto do foguete.
- D) reproduzir o ruído da queima do foguete.

QUESTÃO 09. No trecho “- Deus do céu! – exclamou o ganso. – Começou a chover pedaço de pau”, o sinal de exclamação foi utilizado para exprimir

- A) revolta.
- B) piedade.
- C) súplica.
- D) espanto.

QUESTÃO 10. Identifique a alternativa em que todas as palavras foram acentuadas graficamente pelo mesmo motivo.

- A) ótimo, pólvora, ninguém
- B) úmido, busca-pé, lágrimas
- C) impossível, aí, felicíssima
- D) memórias, contrário, delícia

TEXTO II



QUESTÃO 11. No último quadrinho, o humor é provocado, principalmente,

- A) pela interpretação dada à ausência de resposta.
- B) pela alegria da Mônica.
- C) pela curiosidade da menina.
- D) pela preguiça de aguardar uma resposta.

QUESTÃO 12. Na frase “Há alguém mais **bonitinha** do que eu”, a palavra destacada

- I. Possui dígrafo.
- II. Não contém encontro consonantal.
- III. É polissílaba.
- IV. Contém ditongo.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- A) I, II
- B) II, III
- C) I, II, III
- D) II, III, IV

QUESTÃO 13. Pode-se afirmar que o objetivo, principal, do texto em estudo é

- A) defender uma opinião.
- B) avaliar um comportamento.
- C) criticar a falsidade.
- D) promover o humor.

QUESTÃO 14. De acordo com o texto, a Mônica é uma menina

- A) egoísta.
- B) persistente.
- C) insegura.
- D) vaidosa.

QUESTÃO 15. Comparando os textos I e II, **NÃO** é correto afirmar que

- A) os dois são textos publicitários.
- B) apenas o texto II possui linguagem verbal e não verbal.
- C) ambos abordam características subjetivas dos personagens.
- D) somente o texto I possui narrador.

TEXTO III

COMO AJUDAR SEU FILHO PEQUENO A LIDAR COM A VAIDADE

O excesso de vaidade pode prejudicar o desenvolvimento físico e psicológico de seu filho. Saiba como evitar isso desde cedo

Adriana Carvalho



Escolher uma roupa bonita para ir à festinha, passar batom, usar perfume: a vaidade pode se manifestar desde muito cedo na vida das crianças. Quando praticada com moderação, ela é muito saudável, pois ajuda a construir a boa autoestima dos pequenos. "Na medida certa, a vaidade é benéfica e necessária, pois funciona como uma motivação: estimula a criança a querer ser admirada", explica a educadora Marta Campos, coordenadora de apoio pedagógico da Escola Viva, de São Paulo.

O problema é quando a preocupação com a vaidade se torna excessiva, colocando em risco o desenvolvimento físico e psicológico dos filhos. É o caso das crianças que usam sapatos com salto alto ou roupas que as deixam parecidas com mini-adultos. Também é o caso daquelas que são incentivadas a valorizar apenas o que é "de marca" ou o que custa muito caro.

O melhor jeito de ensinar é pelo exemplo. "Se a mãe ou pai são extremamente vaidosos, podem reforçar esse comportamento nos filhos", diz Andrea Ramal, doutora em Educação pela PUC-Rio. "Por isso, os pais devem saber dosar a preocupação com a vaidade e dar exemplos também da importância de outros valores como a inteligência, a honestidade, a humildade, etc. Mostrar que não é fundamental ter a roupa mais cara ou o carro da moda", afirma Andrea.

Disponível em: < www.educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/como-ajudar-seu-filho-pequeno-lidar-vaidade-743075.shtml > Acesso em: 19 de jul. 2016. (Fragmento)

QUESTÃO 16. O texto aborda a vaidade na infância. Segundo a autora, esse sentimento

- A) é preocupante quando coloca em risco apenas o desenvolvimento físico.
- B) deve ser um comportamento combatido pelos pais.
- C) nunca é benéfico ou necessário.
- D) pode ajudar na construção da autoestima das crianças.

QUESTÃO 17. Leia:

"Se a mãe ou pai são extremamente vaidosos, **podem reforçar esse comportamento nos filhos.**"

A expressão destacada exprime uma ideia de

- A) comparação.
- B) consequência.
- C) tempo.
- D) dúvida.

TEXTO IV

O GALO DE BRIGA E A ÁGUIA



Dois galos estavam disputando, em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim, um pôe o outro para correr e é autoproclamado o vencedor.

O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num canto sossegado do galinheiro.

O vencedor, tomado de orgulho e vaidade, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.

Uma Águia, que pairava ali perto em busca de alimento, lançou-se sobre ele e com um golpe certo levou-o preso em suas poderosas garras.

O Galo derrotado saiu do seu canto, e daí em diante reinou absoluto livre de concorrência.

MORAL: Orgulho ou arrogância ainda é o caminho mais curto para a ruína e a perdição.

Disponível em: < www.sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula22a.htm >. Acesso em: 19 de jul. 2016

QUESTÃO 18. De acordo o texto, pode-se afirmar que

- A) o galo vitorioso vive sua glória num pequeno espaço de tempo.
- B) o galo derrotado foi tomado de orgulho e vaidade.
- C) os dois galos foram derrotados pela águia.
- D) a águia queria a vitória do galo derrotado.

QUESTÃO 19. No penúltimo parágrafo do texto, a palavra “águia” é precedida pelo artigo indefinido “uma”. Em casos como esse, o uso do artigo indefinido é determinado pelo seguinte fator:

- A) o substantivo não ter sido apresentado anteriormente no contexto.
- B) a preferência do autor do texto.
- C) o gênero do substantivo empregado no contexto.
- D) o substantivo não ser acompanhado de adjetivo.

QUESTÃO 20. As fábulas sempre terminam com uma **moral da história**, isto é, com um ensinamento. Identifique a frase que traduz a ideia principal do texto IV.

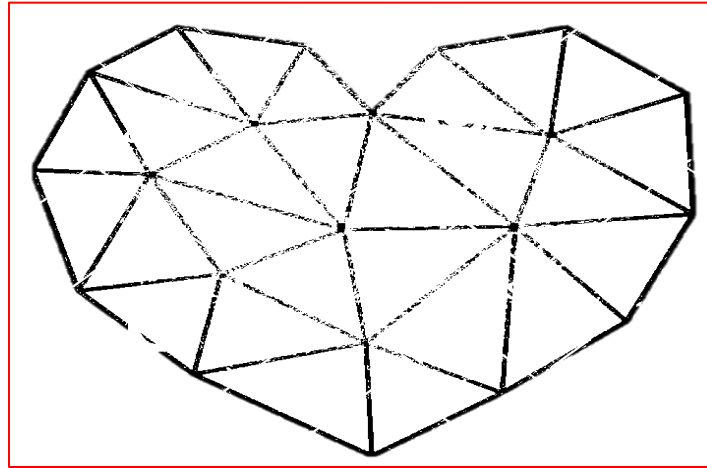
- A) O orgulho ou a arrogância são responsáveis pela vitória.
- B) O orgulho ou a arrogância não levam à vitória.
- C) O orgulho ou a arrogância facilitam a vitória.
- D) O orgulho ou a arrogância determinam a vitória.

QUESTÃO 22. Resolva a expressão abaixo e descubra quantas bicicletas Thomas conseguiu comprar com o dinheiro arrecadado na primeira vaquinha que fez na escola:

$$160 \div (8 + 2 \times 6)$$

- A) 18 bicicletas
- B) 10 bicicletas
- C) 8 bicicletas
- D) 20bicicletas

GENEROSIDADE: UMA ATITUDE DO CORAÇÃO



QUESTÃO 23. Observe os triângulos da figura do coração representados acima e marque a opção **INCORRETA**.

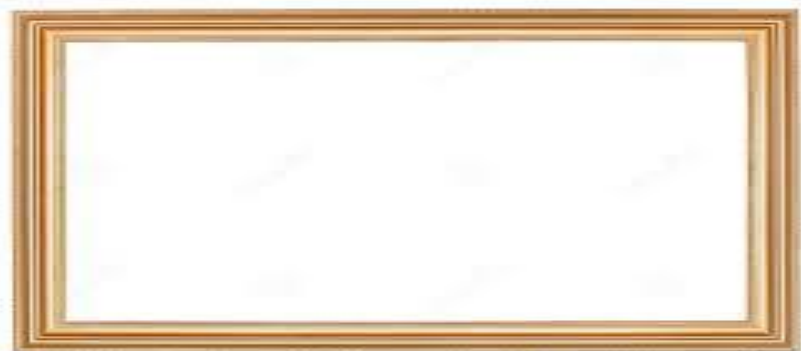
- A) O triângulo retângulo possui um ângulo reto.
- B) O triângulo escaleno possui três lados de medidas diferentes.
- C) O triângulo isósceles possui dois lados de medidas iguais.
- D) Todos os triângulos representados na figura são retângulos.

A alegria não está nas coisas, está em nós.

Johann Goethe



QUESTÃO 24. A fotografia demonstra um ato de generosidade e alegria entre dois amigos. Para enquadrar essa foto, Mariana comprou uma moldura no formato retangular. Sobre os ângulos internos dessa moldura, é **CORRETO** afirmar:



- A) possui 2 ângulos retos e 2 ângulos agudos.
- B) possui 3 ângulos retos e 1 ângulo agudo.
- C) possui 1 ângulo agudo e 2 ângulos obtusos.
- D) possui 4 ângulos retos.

Show da Maria Gadú no CÉU

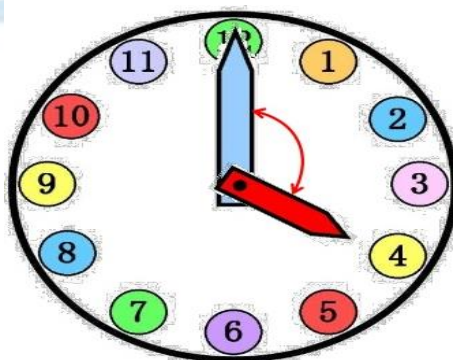


Ela cantou, emocionou, tocou na alma de um jeito tão delicado.

Em um de seus shows, Maria Gadú soube que era tanta gente, naquele CÉU, querendo vê-la cantar, que ela nos surpreendeu com sua generosidade. Fez o show. Esperou as pessoas se retirarem. Permitiu que as que não puderam assistir pela lotação do teatro, entrassem e repetiu o espetáculo.

A apresentação foi feita no dia 25 de março às 16h.

QUESTÃO 25. Assinale a opção que indica o ângulo formado pelos ponteiros do relógio ao indicar o horário de início da apresentação 16h.



- A) Ângulo agudo
- B) Ângulo obtuso
- C) Ângulo reto
- D) Ângulo de 360.

A GENEROSIDADE TRANSFORMA A VIDA DAS PESSOAS



Lucas Costa tem oito anos e sofre de epidermólise bolhosa, que é uma doença do tecido conjuntivo, ainda sem cura, que causa bolhas na pele e membranas mucosas. Sua família, de Montes Claros, precisa de ajuda para comprar creme importado.

A campanha em prol de Lucas foi criada porque a família não tem condições de comprar a quantidade de potes de creme que ele precisa, são de oito a 10 por dia, sendo que cada um custa cerca de U\$ 35.

QUESTÃO 26. Qual a alternativa indica o valor pago pela família de Lukinha por 18 potes do creme?

- A) U\$ 603
- B) U\$ 630
- C) U\$ 530
- D) U\$ 503

QUESTÃO 27. Para que não falte tratamento ao menino Lucas, sua mãe, Vanessa Costa, necessita de R\$ 318.428 por ano, gastos na compra dos potes de creme.

Esse número escrito por extenso fica:

- A) trezentos e dezoito milhões e quatrocentos e vinte e oito mil reais.
- B) trezentos e dezoito mil reais e quatrocentos e vinte e oito centavos.
- C) trezentos e dezoito mil e quatrocentos e vinte e oito reais.
- D) trezentos e dezoito reais e quatrocentos e vinte e oito centavos

QUESTÃO 28. Observe o numeral

318

Qual é o valor posicional do algarismo 3 nesse número?

- A) 3
- B) 300
- C) 30000
- D) 300000

Faça o bem

Faça todo o bem que você puder, com todos os recursos que você puder, por todos os meios que você puder, em todos os lugares que você puder, em todos os tempos que você puder, para todas as pessoas que você puder, sempre e quando você puder.

John Wesley




Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5830

<http://umaaventuranotempo.globo.com/>

QUESTÃO 29. Sabendo que o corte de cabelo custa R\$ 15,00 e que o dono do salão deu a Cebolinha um desconto de 50%, quanto ele terá de pagar?

- A) R\$ 10,00
- B) R\$ 12,00
- C) R\$ 7,00
- D) R\$ 7,50

QUESTÃO 30. Cebolinha pagou ao dono do salão com uma nota de  (vinte reais). A opção que indica o troco recebido por ele é:

- A) uma nota de R\$ 10,00, 2 moedas de R\$ 1, e uma moeda de R\$ 50
- B) uma nota de R\$ 10,00, 2 moedas de R\$ 1
- C) uma nota de R\$ 10,00, 2 moedas de R\$ 50
- D) uma nota de R\$ 10,00, 3 moedas de R\$ 50

QUESTÃO 31. Diante da indignação dos clientes, que não reconheceram o senso de justiça, o dono do salão, adepto da prática do bem concedeu que todos os demais rapazes pagassem apenas quatro quintos do valor do corte de cabelo, que é de R\$ 15,00. Qual a alternativa indica o valor pago por cada rapaz?

- A) R\$ 14,00
- B) R\$ 13,00
- C) R\$ 12,00
- D) R\$ 11,00

HONESTIDADE

Honestidade, como classificá-la?

Pergunto: Você é honesto? Sim () – Não () – Às vezes ()

No primeiro dia de aula, na turma do 6º ano, composta por 30 alunos, do colégio Sólido, a professora da disciplina Filosofia trabalhou o tema – Honestidade – utilizando-se de um cartaz a ser preenchido a partir das respostas dos alunos. Veja imagem acima:

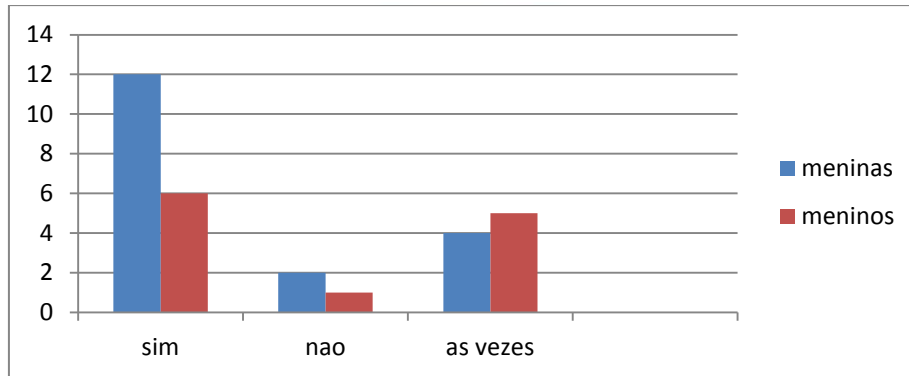
QUESTÃO 32. Veja a tabela que representa a resposta dos alunos:

Alunos	Sim	Não	Às vezes
meninas	12	2	4
meninos	6	1	5

A alternativa que indica uma opção **INCORRETA** sobre os dados da tabela é:

- A) a turma é composta por 18 meninas e 12 meninos.
- B) 9 crianças se consideram honestas às vezes.
- C) 3 crianças se consideram desonestas.
- D) 12 crianças se consideram honestas.

QUESTÃO 33. O gráfico abaixo mostra a quantidade de respostas dadas pelos alunos da turma do 6º ano. De acordo com o gráfico, marque a opção **CORRETA**.



- A) O eixo vertical apresenta a opção escolhida pelos alunos.
- B) O eixo horizontal representa a quantidade de alunos que escolheu cada opção.
- C) O gráfico apresentado é um gráfico de barras.
- D) O gráfico apresenta duas opções de escolha.

O Dia Internacional do Amor encontra-se no calendário no dia 14 de fevereiro, o famoso Dia de São Valentim. Porém, no Brasil, o Dia do Amor comemora-se em 25 de abril, que, em Portugal, corresponde a outra celebração: o Dia da Liberdade.



A professora, aproveitando tão importante data, pediu aos seus alunos que confeccionassem um varal com figuras de corações.

QUESTÃO 34. Sabendo-se que a distância entre cada coração pregado no varal era de 20 cm e que 8 corações foram colocados no varal, a alternativa **CORRETA** é:

- A) O varal possuía, no mínimo, 80 centímetros.
- B) O varal possuía, no mínimo, 100 centímetros.
- C) O varal possuía no mínimo 160 centímetros.
- D) O varal possuía, no mínimo, 140 centímetros.

QUESTÃO 35. Representando o varal da questão anterior em uma reta numérica, onde cada algarismo corresponde a um coração, tem-se:



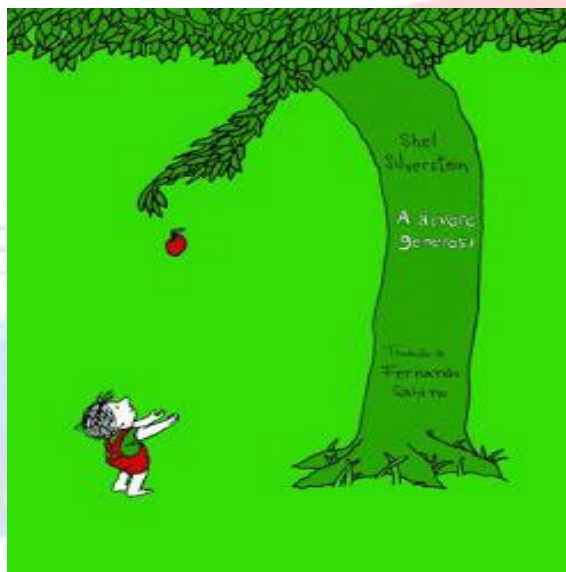
Sobre a reta numérica, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A distância entre cada algarismo corresponde a 20 centímetros.
- B) A distância entre o algarismo 5 e o algarismo 8 é igual a 60 centímetros.
- C) A distância entre o algarismo 2 e o algarismo 7 é de 1 metro.
- D) A distância entre o algarismo 1 e o algarismo 5 é de 90 centímetros.

A árvore generosa é um lindo livro para crianças.

A árvore generosa é uma fábula em preto-e-branco sobre a amizade, a consciência ecológica e a passagem para a vida adulta.

Narrativa criada por Silverstein foi traduzida pelo escritor mineiro Fernando Sabino.



QUESTÃO 36. Mônica e Lara andam felizes pelo parque das árvores, lugar onde sempre se divertem.



Sobre as ruas do parque, pode-se afirmar que:

- A) a rua das Laranjeiras é paralela à rua das Camélias.
- B) a rua das Palmeiras é paralela à rua das Camélias.
- C) a rua dos Prados é perpendicular à rua das Laranjeiras.
- D) a rua das Palmeiras é perpendicular á rua das Laranjeiras.

QUESTÃO 37. Mariana contou as árvores do centro do parque e fez um desafio à amiga Lara: adivinhar quantas árvores há ali. Mariana deu duas dicas à amiga:

- I. É um número par.
- II. Equivale a 80% de 60.

Sabendo-se que Lara acertou a resposta, marque a opção **CORRETA**.

- A) 48
- B) 46
- C) 66
- D) 62

QUESTÃO 38. Foram plantadas ao todo 749 árvores no parque. A opção que indica a adição do antecessor e do sucessor desse numeral e:

- A) 1497
- B) 1498
- C) 1499
- D) 1500

QUESTÃO 39. Assinale a alternativa que indica a decomposição **CORRETA** do número.

749

- A) $700 + 40 + 9$
- B) $70 + 40 + 9$
- C) $700 + 4 + 9$
- D) $70 + 40 + 90$

QUESTÃO 40. Ainda sobre o numeral, marque a opção **CORRETA**.

749

- A) O numeral 749 é par.
- B) A soma dos algarismos do numeral 749 é ímpar.
- C) A soma dos algarismos do numeral 749 é par.
- D) Nenhuma das opções é correta